

# SITUAÇÃO DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DE IDOSOS DA VILA RESIDENCIAL/UFRJ: DESENVOLVENDO A PRÁTICA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

---

Costa MF<sup>1</sup>, Ramalho JM

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

email:  
mariliafranca@terra.com.br,  
mariliacosta@msn.com

O trabalho refere-se ao Programa de Inclusão Social da Vila Residencial/UFRJ, de agosto/2006 até a presente data. O objetivo é identificar a situação de saúde e nutrição da população acima de 60 anos, através da avaliação, orientação e acompanhamento nutricional.

A situação nutricional foi avaliada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e pelo método de bioimpedância elétrica (BIA) a partir da coleta padronizada dos dados de peso, estatura e percentual de gordura corporal (%GC). A situação de saúde foi obtida através da aferição da pressão arterial (PA). Foi aplicado um questionário com informações sócio-culturais, morbidades referidas e prática de atividade física, além de um formulário diagnóstico de depressão (Escala de depressão geriátrica, adaptada de Yesavage).

Até o presente momento, participaram 50 idosos, 44,25% da população, com idade média de 69,9 anos. Desse, 44% apresentaram sobrepeso/obesidade, 54% mostraram um %GC acima do adequado e 10% um %GC igual/inferior. Da população estudada, 60% apresentaram PA elevada (> 130x85/OMS).

Através do questionário observou-se que a hipertensão arterial foi a morbidade mais referida, relatada por 74%, seguida de 52% de falhas na visão, 34% perda de memória, 30% dislipidemias e 12% diabetes. Em relação à atividade física, 74% praticavam atividade leve e 26% atividade moderada.

A escala de depressão revelou a prevalência da doença em 34% dos avaliados.

O estado nutricional inadequado aliado à escassa prática de atividade física, dentre outros fatores, sinalizam a necessidade de acompanhamento sistemático e integral de saúde desta população, além do desenvolvimento de estratégias de integração com outras áreas do conhecimento para o pleno exercício da promoção de saúde.